

Noticiário

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

#38

dezembro 2021

sbm.org.br

PRÊMIO SBM 2021 E OUTRAS NOVIDADES DO FINAL DE ANO

No último dia 14 de dezembro foi divulgado à comunidade científica o tão esperado resultado do **Prêmio da Sociedade Brasileira de Matemática** (SBM), e o vencedor desta quinta edição do prêmio foi Hubert Lacoïn, pesquisador do Impa. O artigo premiado foi *Pinning and Disorder Relevance for the Lattice Gaussian Free Field II: the Two Dimensional Case*, publicado no *Annales Scientifiques de l'École Normale Supérieure* (ASENS), em 2019. Nessa edição também foi oferecida, pela primeira vez, uma Menção Honrosa. Essa premiação inédita foi conferida ao pesquisador Yuri Lima, da Universidade Federal do Ceará (UFC), pelo artigo *Symbolic Dynamics for Three-dimensional Flows with Positive Topological Entropy*, em colaboração com Omri Sarig (Weizmann Inst. Sci.), publicado no *Journal of the European Mathematical Society*, em 2019. Uma matéria completa sobre o assunto será apresentada no *Noticiário* de janeiro de 2022.

A crise na Capes tem ocupado uma boa parte das notícias nos últimos meses do ano. Publicamos nesta edição do *Noticiário* uma carta assinada pelos presidentes da SBM, da SBMAC e da ABE em apoio à decisão de demissão dos coordenadores da área de Matemática e Estatística. Atualmente, as coordenações de várias áreas na Capes são demissionárias, e as sociedades foram chamadas a fazer indicações de membros para uma nova eleição. A SBM, em parceria com a SBMAC e a ABE, está trabalhando conjuntamente aos ex-assessores para fazer a indicação de colegas que tenham condição de coordenar o importante trabalho da avaliação quadrienal dos programas de PG do país. A indicação deverá ser enviada à Capes até o dia 14 de janeiro de 2022.

A Comissão de Divulgação da SBM foi criada em 06 de dezembro de 2021 com o objetivo de promover e dar visibilidade às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão ligadas à área de matemática, bem como de constituir um meio de representatividade acadêmica junto às demais organizações científicas, servindo como ponte no diálogo entre ambas. Na próxima edição do *Noticiário* apresentaremos uma matéria sobre a Comissão, seus objetivos, e sua composição.

Como sempre, esta edição do *Noticiário* apresenta em mais de 40 páginas uma grande variedade de notícias e informações de interesse da comunidade. Boa leitura, com desejos de um feliz final de ano a tod@s!

Conteúdos

- 1 Prêmio SBM 2021 e outras novidades do final de ano
- 2 Nota de apoio aos coordenadores e consultores *ad hoc* demissionários da área de Matemática, Probabilidade e Estatística
- 4 SBM anuncia o trabalho de pesquisa vencedor do Prêmio SBM 2021
- 6 Capes encerra repasses de verbas a institutos de pesquisa e surpreende cientistas
- 8 Morris é eleito membro titular da Academia Brasileira de Ciências
- 9 Portal da Obmep teve mais de 4 milhões de acessos em 2020
- 10 *Revista Piauí* e *Galileu* vencem o Prêmio Impa de Jornalismo 2021
- 13 Acordo entre ABC e Fapesp permite a retomada do Programa de estímulo a vocações científicas
- 15 Egresso da UFC vence o "Oscar dos quadrinhos" do Brasil na categoria dissertação de mestrado
- 17 Entrevista: Ismênia de Lima Martins e Cecília de Souza Fernandez sobre o livro *Mulheres e Ciência: Trajetória de Cientistas*
- 19 SBM promoverá duas *lives* imperdíveis sobre o Torneo Meninas da Matemática (TM²) em janeiro de 2022
- 21 Distribuição de gênero no resultado das bolsas de produtividade do CNPq Edital 04/2021
- 24 Próximos eventos
- 30 Notícias das regiões
- 33 Oportunidades
- 36 Eventos Internacionais
- 37 Oportunidades internacionais

Feliz

Natal

e um próspero
Ano Novo

Paolo Piccione

Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática

NOTA DE APOIO AOS COORDENADORES E CONSULTORES AD HOC DE MISSIONÁRIOS DA ÁREA DE MATEMÁTICA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Brasil, 29 de novembro de 2021.

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) e a Associação Brasileira de Estatística (ABE) vêm por meio desta nota manifestar sua consternação e preocupação com relação aos últimos acontecimentos ocorridos durante o processo de avaliação quadrienal da Capes 2017-2020 dos programas de pós-graduação no Brasil.

Durante todo esse período de avaliação, a SBM, SBMAC e a ABE tiveram bastante diálogo com o(a)s coordenador(a)s da área de Matemática, Probabilidade e Estatística, acompanhando de perto todos os esforços e o trabalho de excelência desempenhado por ele(a)s durante esse processo de avaliação quadrienal, com reiteradas tentativas de continuar com o processo avaliativo prezando sempre pelos melhores critérios acadêmicos e científicos, entretanto sem receber apoio e/ou respaldo da agência Capes.

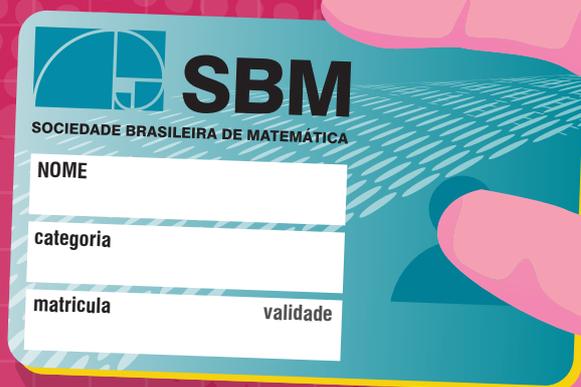
No dia 26 de novembro de 2021, o(a)s coordenador(a)s fizeram uma reunião com as sociedades SBM, SBMAC e ABE e manifestaram sua intenção de renunciar ao cargo, devido a toda situação enfrentada por ele(a)s desde o início do processo da avaliação quadrienal da Capes. Nesta reunião, as sociedades científicas deram total apoio à esta decisão do(a)s coordenador(a)s, bem como endossaram de forma enfática as motivações e razões que o(a)s levaram à tomada dessa decisão.

Com a presente nota, a SBM, SBMAC e a ABE vêm manifestar seu total apoio e solidariedade à decisão de renúncia coletiva do(a)s coordenador(a)s e do(a)s consultor(a)s *ad hoc* da área da Matemática, Probabilidade e Estatística, que foi comunicada à Capes via ofício e divulgada para a comunidade acadêmica, na data de hoje, 29 de novembro de 2021. Também, por meio desta nota, as três sociedades esperam que o embasamento e os argumentos apresentados pelo(a)s coordenador(a)s possam trazer reflexão à Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes para uma mudança na condução de suas atividades, permitindo assim trazer ações concretas o quanto antes para o restabelecimento da Avaliação Quadrienal 2017-2020 dentro dos seus elevados padrões históricos de qualidade, de modo a evitar prejuízos ainda maiores a toda a comunidade acadêmica.

Marcos Oliveira Prates
Presidente da Associação Brasileira de Estatística

Pablo Martin Rodriguez
Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e
Computacional

Paolo Piccione
Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática



anuidade 2022

**NÃO PERCA SEUS
BENEFÍCIOS**

- ASSINATURA DE UMA DE NOSSAS PUBLICAÇÕES
- NOTICIÁRIO DA SBM POR E-MAIL
- 25% OFF NAS COMPRAS NA NOSSA LOJA VIRTUAL
- 25% OFF NAS INSCRIÇÕES DOS EVENTOS SBM

<https://associados.sbm.org.br/>

Prêmio SBM 2021

Ganhador



Hubert Lacoïn
Instituto de Matemática Pura e Aplicada

Concedido ao artigo **Pinning and disorder relevance for the lattice Gaussian free field II: The two dimensional case**, *Annales Scientifiques de l'École Normale Supérieure (ASENS)*, v. 52, p. 1331-1401, 2019.

Prêmio SBM 2021

Menção Honrosa



Yuri Lima
Universidade Federal do Ceará

Concedido ao artigo **Symbolic dynamics for three-dimensional flows with positive topological entropy**, em colaboração com Omri Sarig, *Journal of the European Mathematical Society*, v. 21, no. 1, p. 199-256, 2019.

SBM ANUNCIA O TRABALHO DE PESQUISA VENCEDOR DO PRÊMIO SBM 2021

Reprodução SBM

O trabalho de pesquisa de Hubert Lacoïn foi eleito o vencedor do Prêmio SBM 2021, que tem como objetivo distinguir o melhor artigo original de pesquisa em Matemática publicado recentemente por jovem pesquisador residente no Brasil. A cerimônia de premiação foi realizada o dia 15 de dezembro, às 17 horas, de forma virtual, e teve transmissão ao vivo pelo [canal da SBM no Youtube](#).

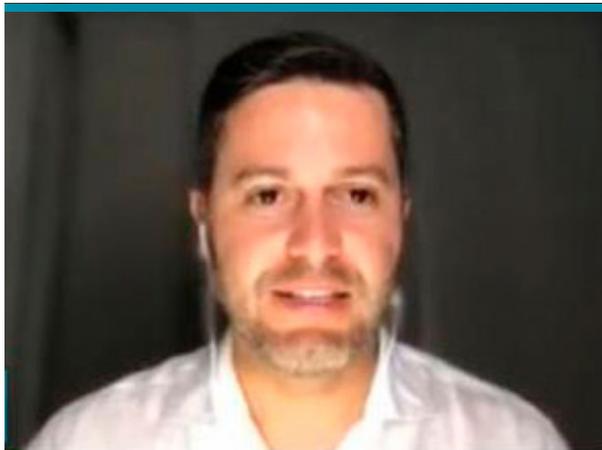
O trabalho intitulado PINNING AND DISORDER RELEVANCE FOR THE LATTICE GAUSSIAN FREE FIELD II: THE TWO DIMENSIONAL CASE, foi publicado no *Annales Scientifiques de l'École Normale Supérieure* (ASENS). V. 52, p. 1331-1401, 2019.

Hubert Lacoïn é Doutor em Matemática (2009) pela Universidade Paris Diderot, Pesquisador Associado no Instituto de Matemática Pura Aplicada - Impa e Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências- ABC. Suas pesquisas envolvem teoria das probabilidades e física matemática. Recebeu o Prêmio Perrissin-Pirasset/Schneider da Chancelaria das Universidades de Paris (2010) e o Prêmio des Annales de l'IHP (2013).

Nesta edição foi concedida a Menção Honrosa ao artigo SYMBOLIC DYNAMICS FOR THREE-DIMENSIONAL FLOWS WITH POSITIVE TOPOLOGICAL ENTROPY de Yuri Lima, em colaboração com Omri Sarig, publicado no *Journal of the European Mathematical Society*, v.21, no. 1, p. 199-256, 2019.



Hubert Lacoïn
Foto: Reprodução/Canal Youtube SBM



Yuri Lima
Foto: Reprodução/Canal Youtube SBM

FOTOS DA CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO VIRTUAL



Paolo Piccione SBM



Marcelo Viana



Lorenzo J. Diaz



claudio landim





CAPES ENCERRA REPASSES DE VERBAS A INSTITUTOS DE PESQUISA E SURPREENDE CIENTISTAS

Reprodução ABC

Confira matéria publicada pelo caderno Istoé Dinheiro em 16 de dezembro. O texto aborda o fim dos repasses da Capes para os INCTs e conta com falas de membros titulares da ABC.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai encerrar os repasses a centros de pesquisa de ponta – os chamados Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) – neste ano. A fundação argumenta que não tem mais recursos para novas bolsas de pesquisa ou para prorrogar a vigência dos auxílios aos INCTs em 2022. O comunicado pegou os coordenadores dos institutos de surpresa.

Esses institutos de pesquisa estão espalhados pelo País – são 101, no total. Eles desenvolvem grandes projetos em áreas de impacto social. Há institutos voltados para pesquisas que vão desde o desenvolvimento de vacinas até mudanças climáticas. Os grupos são chefiados por cientistas de renome. Ao longo dos trabalhos, recebem alunos de mestrado e doutorado e contam com a cooperação de cientistas do exterior para alavancar as pesquisas brasileiras.

Em um ofício enviado aos coordenadores dos INCTs na semana passada, a Capes diz que "atingiu o financiamento total proposto para o apoio" aos projetos desenvolvidos nos INCTs. "Não dispomos de orçamento para acatar novas indicações ou conceder prorrogações de vigência, a partir de janeiro de 2022", completou a Capes no documento.

A previsão era de repassar R\$ 100 milhões aos INCTs com pagamento de bolsas nas modalidades de mestrado, doutorado, pós-doutorado e professor visitante. Segundo a fundação, os pagamentos começaram em janeiro de 2017 e deveriam durar cinco anos. A cada ano, poderiam ser pagos R\$ 20 milhões, e os recursos não utilizados em um ano não poderiam integrar o orçamento do ano seguinte, conforme a Capes.

Já os coordenadores dos INCTs argumentam que os repasses de verbas pela Capes teriam de continuar, pelo menos, até o fim de 2022 porque a maior parte dos pagamentos só começou a ser feita no fim de 2017, quando os projetos se estruturaram para receber os recursos. Com a pandemia, também houve dificuldades de implementar bolsas para professores visitantes, já que as viagens estavam suspensas. Eles dizem ter sido pegos de surpresa com o anúncio do encerramento.

Em uma carta à presidente da Capes, Claudia Queda de Toledo, 84 coordenadores dos INCTs argumentam que pelo menos um quinto de R\$ 100 milhões prometidos pela fundação vai deixar de ser pago com o fim dos repasses da Capes aos institutos no ano que vem. "Esta decisão atinge profundamente um dos programas mais exitosos do País no apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação", escrevem os cientistas.

Por meio de nota, a Capes não informou quanto efetivamente pagou aos INCTs ao longo dos cinco anos, mas disse que "todas as bolsas cujas implementações foram solicitadas à Capes pelos coordenadores foram efetivamente implementadas". Também informou que os coordenadores já sabiam, desde 2017, que a vigência dos projetos chegaria ao fim agora. Foram implementadas 1.651 bolsas ao longo dos cinco anos nos INCTs.

Problemas orçamentários levaram, neste ano, ao atraso no pagamento de outra modalidade de bolsas da Capes, voltadas para estudantes de Licenciaturas. Alunos de graduação que recebiam R\$ 400 tiveram seus pagamentos suspensos por falta de verba. Foi preciso aprovar um projeto de lei no Congresso para liberar os recursos, mas a demora levou parte dos jovens a abandonar os projetos e buscar emprego.

Os INCTs também recebem recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e das fundações estaduais de amparo à pesquisa. Mas os cientistas dizem que já contavam com os aportes da Capes no ano que vem – e, agora, terão de replanejar as ações. O papel da Capes nesses centros de pesquisa é apoiar a formação dos cientistas. Já os recursos para a compra de equipamentos e reagentes vêm do CNPq.

O pesquisador [Adalberto Val](#), coordenador do INCT Adapta, um centro de estudos de adaptações aquáticas da Amazônia, afirmou que se preparava para receber pesquisadores estrangeiros no início de 2022 – ação que não foi possível antes por causa da pandemia. O objetivo era trazer cientistas experientes na área e promover o contato das pesquisas nacionais com os estudos estrangeiros. A permanência deles no Brasil deveria ser custeada pela Capes.

"Como vou falar para meus colegas estrangeiros que a bolsa deles não vai sair?", indaga Val, professor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Além dessas bolsas, o INCT Adapta também contava com recursos da Capes para levar ao Amazonas, em março, uma pesquisadora cearense referência em comportamento de espécies – o que também não deve mais ocorrer.

"Minha vontade é dizer que não dá mais, que vamos fechar isso aqui. Cada dia é uma luta nova, uma coisa diferente", completa o pesquisador, que vê cientistas brasileiros deixarem o País por falta de incentivo. Entre outros temas, o instituto realiza pesquisas sobre adaptações biológicas às mudanças ambientais.

No INCT de Fluidos Complexos, o coordenador [Antonio Martins Figueiredo Neto](#) teme pela continuidade de pesquisas ligadas à Covid-19. Um dos estudos do centro, que reúne pesquisadores de várias áreas, tenta identificar características que podem levar infectados a desenvolver sequelas. "Não há de onde tirar recursos", diz Neto, doutor em Física e professor da Universidade de São Paulo (USP).

"Os INCTs todos tinham bolsas acopladas aos projetos. Agora, como fazer projetos sem alunos?", indaga a geneticista [Mayana Zatz](#), coordenadora do INCT de Envelhecimento e Doenças Genéticas, com sede na USP. Ela lembra que o instituto de pesquisa costuma receber muitos estudantes de mestrado e doutorado que não são de São Paulo. "Eles precisam da bolsa para sobreviver. As pessoas têm impressão que a bolsa é complementação de salário, mas é o único sustento que eles têm."

Segundo [Jailson Bittencourt de Andrade](#), coordenador do INCT de Energia e Ambiente, com sede em Salvador, houve indicação por parte do CNPq de que haverá recursos para os INCTs em 2022 – o que não ocorreu em relação à Capes. "É uma situação em que se planeja fazer 100% e sabe que vai fazer 50% ou a depender do que planejou, precisa replanejar", diz. "Não teremos pesquisadores novos começando."

A Capes informa que limitações legais impedem que um valor não gasto em um ano seja usado no ano seguinte. Também afirma que continuará a pagar as bolsas ativas até o fim de suas respectivas vigências – são 260. "Isso representa um investimento adicional de R\$ 3.808.910,84 a serem investidos pela Capes em 2022 e 2023", informou a fundação. "Trata-se de um grande projeto e que será certamente estudado para uma nova edição e publicação em parceria", concluiu.

[Confira a matéria no site da Istoé Dinheiro.](#)



Robert Morris
Foto: Impa/Divulgação

MORRIS É ELEITO MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Reprodução *Impa*

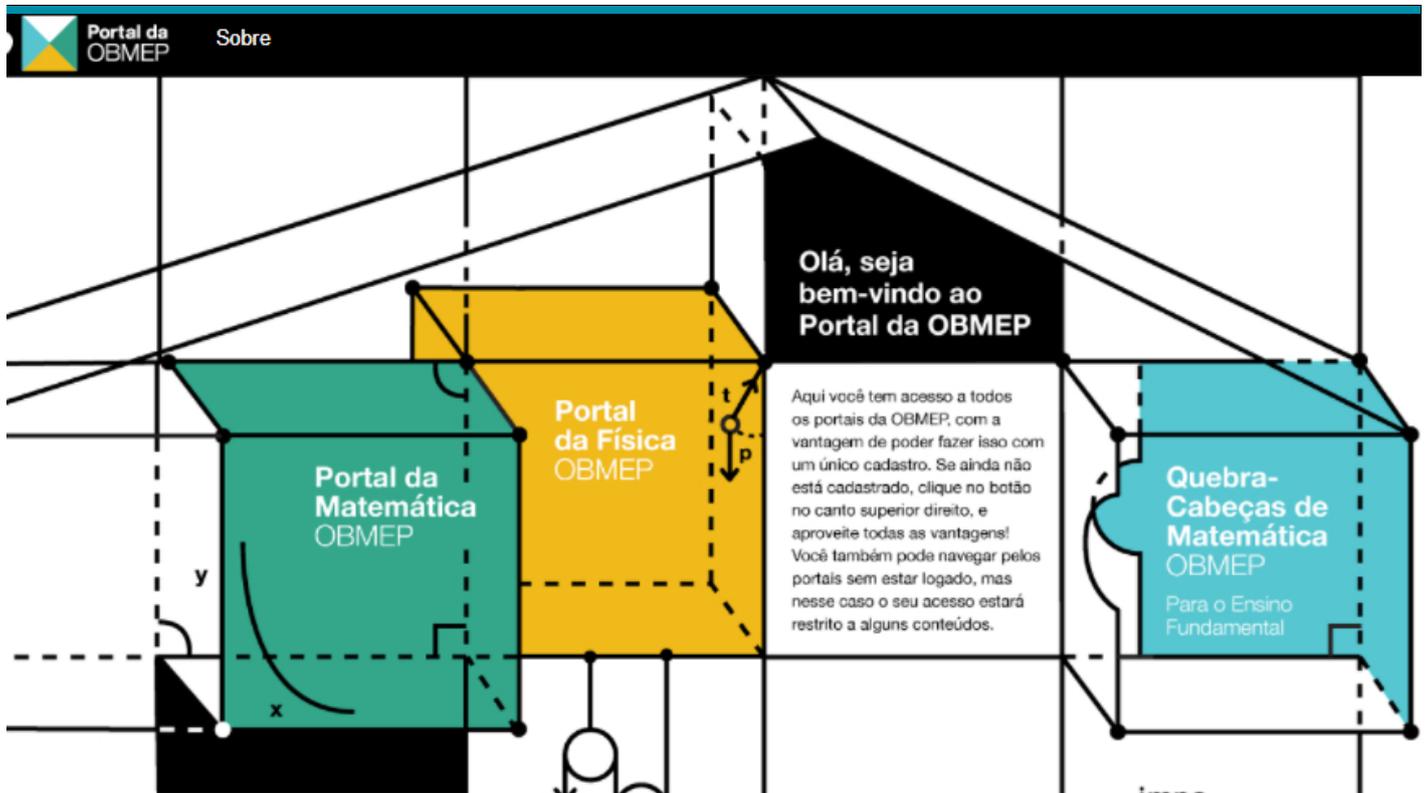
O pesquisador do Impa Robert Morris foi eleito membro titular da [Academia Brasileira de Ciências](#) (ABC), e tomará posse em 1º de janeiro de 2022. O resultado foi divulgado após uma Assembleia Geral Ordinária realizada em 2 de dezembro. Pesquisador do instituto desde 2010 e ganhador do Prêmio SBM 2017, Morris atua na área de combinatória, com enfoque em combinatória probabilística e aplicações do método probabilístico em áreas como teoria de Ramsey e teoria de números.

"É uma honra ter sido eleito para o cargo. Minha experiência na comunidade científica brasileira tem sido muito positiva desde que me mudei para cá. A nomeação para membro titular da ABC reforça o acolhimento que recebi deste grupo, e sou muito grato por isso", comemora Morris.

O pesquisador britânico espera que o novo cargo na academia possa ajudá-lo a projetar ainda mais a área de combinatória no Brasil. "É uma área que está crescendo muito no país e no mundo. Como membro titular da ABC, posso ter a oportunidade de participar de atividades que ajudem a divulgar a combinatória e atrair ainda mais jovens para esse campo da matemática, que está em ascensão."

Os membros titulares da ABC são cientistas com destacada atuação científica, radicados no Brasil há mais de dez anos. Na eleição de 2021, foram escolhidos 13 pesquisadores para aderir à categoria. Além deles, a entidade também elegeu novos membros correspondentes – cientistas radicados no exterior há mais de dez anos e que prestem relevante colaboração à ciência do Brasil – e afiliados – pesquisadores de excelência de até 40 anos e que permanecem no quadro da ABC por cinco anos.

Os membros titulares e correspondentes receberão seus diplomas durante a Reunião Magna da ABC, em maio de 2022.



PORTAL DA OBMEP TEVE MAIS DE 4 MILHÕES DE ACESSOS EM 2020

Reprodução [Impa](#)

Com materiais didáticos completos voltados para estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio que desejam conhecer a matemática e a física a fundo, o [Portal da Obmep](#) é um sucesso entre os internautas. Só em 2020, o *site* registrou mais de 4 milhões de acessos. São 350 mil usuários ativos que usam o portal por, em média, 4 horas e meia a cada entrada. O Portal é acessado não só por alunos que estudam para as competições acadêmicas, mas também por aqueles que querem revisar e aprofundar o conteúdo ensinado em sala de aula.

Desenvolvido pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), a página conta também com uma série de quebra-cabeças matemáticos para alunos mais jovens e também outros materiais didáticos que abordam temas do currículo de matemática do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, além de alguns tópicos adicionais da disciplina. Também inclui o Portal da Física, com aulas do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º Ano do Ensino Médio. Ao final de cada aula ou módulo acessado, é possível avaliar o conhecimento adquirido por meio de testes oferecidos pelo Portal.

"O Portal da Obmep permite a toda criança de língua portuguesa aprender matemática e física com os melhores professores do país. São vídeos, cadernos de exercícios, testes *on-line*, apostilas teóricas, exercícios resolvidos. Tudo de graça. Basta ter acesso à internet", comenta Claudio Landim, coordenador-geral da Obmep.

Play de Prata do Youtube

Em 2019, o [Canal do Portal da Matemática](#) conquistou o "Play de Prata" do YouTube, uma placa concedida aos canais que atingem a marca de 100 mil inscritos. Hoje, o Canal reúne 167 mil inscritos, que acessam as mais de 3.900 videoaulas elaboradas por uma equipe de professores da plataforma.

Para facilitar o acesso ao conteúdo elaborado pelos professores da olimpíada, o Portal da Obmep reuniu, em um só lugar, o Portal de Matemática, o Portal de Física e Quebra-cabeças de Matemática para o Ensino Fundamental. Professores também podem acessar o Portal e criar um perfil de orientador, através do qual poderão acessar recursos como formar turmas, acompanhar a evolução dos alunos e trocar mensagens com eles. Para ter acesso a todas as suas funcionalidades e receber alertas de inclusão de novos materiais, registre-se no Portal da Obmep acessando [este link](#).



REVISTA PIAUÍ E GALILEU VENCEM O PRÊMIO IMPA DE JORNALISMO 2021

Reprodução *Impa*

As revistas *Piauí* e *Galileu* foram as grandes vencedoras da 4ª edição do [Prêmio Impa de Jornalismo](#), em 2021. A reportagem "[Feira livre de Covid/O paciente zero](#)", da jornalista Camille Lichotti e publicada na *Piauí*, foi escolhida a melhor publicação na categoria **Matemática**. Na categoria **Divulgação Científica**, a matéria "[Espaço: Terra de ninguém](#)", escrita por Marília Marasciulo em parceria com Luiza Monteiro, Flávia Hashimoto e Leandro Lassmar, foi selecionada para a primeira colocação. O concurso teve 137 trabalhos inscritos de 12 estados e do Distrito Federal.

"Feira livre de Covid/O paciente zero" revela um modelo desenvolvido por matemáticos e físicos brasileiros para rastrear a transmissão da Covid-19 em um ambiente tipicamente brasileiro – a feira livre – e mostra como a mesma técnica foi usada para retratar a epidemia em uma cidade de Alagoas. Publicada na *Revista Galileu*, a reportagem "[Espaço: Terra de ninguém](#)" fala sobre a nova era da corrida espacial, com investimentos de empresários bilionários no ramo, e detalha porque questões como exploração de recursos e sustentabilidade no espaço são debates necessários.

Na **categoria Matemática**, "[As várias faces do infinito](#)", do jornalista Bruno Vaiano, da *Superinteressante*, ficou em segundo lugar. O texto trata da descoberta do matemático Georg Cantor, que elaborou o conceito de número transfinito, provando que alguns infinitos são maiores que outros – e que os maiores infinitos escondem-se nos vãos entre os números, e não além deles. Em terceiro lugar, a reportagem da *Folha de S.Paulo* "[Matemática permite saber alguma coisa ainda que tudo seja incerto](#)", do jornalista Gabriel Alves, fala sobre probabilidade.

Em **Divulgação Científica**, "[O fabulador oculto](#)", de Bernardo Esteves Gonçalves da Costa para a revista *Piauí*, ficou na segunda posição. A reportagem traça um perfil de Evaristo Miranda, pesquisador da Embrapa e ideólogo da política ambiental de Jair Bolsonaro. O terceiro lugar ficou com o episódio da série *Sinais Vitais*, da *CNN Brasil*, "[Código R](#)", da jornalista Michelle Trombelli em parceria com Renata Braga, Priscila Manni, Bruno Lima, Victor Ribeiro, Bruno Garibaldi, André Almeida, Junior Fonseca, Rodrigo Alves, Ailton Cavalheiro, Lucas Mioni, Maria Ligia Custódio, Gabriela Pimentel, Rafael Gomide, Roberto Kalil, Bruno

Chiarioni, Karla Rafea e Virgílio Abranches. A reportagem mostra que um trabalho estruturado de atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória no metrô de São Paulo aumentou para 40% a chance de sobrevivência.

As matérias vencedoras foram selecionadas por um júri de cientistas e jornalistas, formado pelo diretor-geral do Impa, Marcelo Viana; pela vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências, Helena Nader, e pelos jornalistas Sabine Righetti, da Agência Bori, e Raphael Gomide, da Assessoria de Comunicação do Impa. Os escolhidos em primeiro lugar recebem, em cada categoria, R\$ 10 mil. Na segunda colocação, o prêmio é de R\$ 3 mil e na terceira, de R\$ 2 mil. Foram selecionadas ainda reportagens homenageadas com menções honrosas. Todos ganham um certificado do Prêmio Impa de Jornalismo.

Neste ano, o júri optou por escolher três matérias em cada categoria para receber Menção Honrosa.

Em **Matemática**, foram contemplados o episódio "[Medicina 4.0](#)" do programa Sinais Vitais da CNN Brasil (equipe: Michelle Trombelli, Alexandre Petillo, Bruno Garibaldi, Bruno Trindade Lima, André Almeida, Priscila Manni, Victor Ribeiro, Thiago Ozelami e Daniel Belotti, Daniel Salvia, Rodrigo Alves, Pablo Soares, Ailton Cavalheiro, Lucas Mioni, Maria Ligia Custódio, Gabriela Pimentel, Rafael Gomide, Roberto Kalil, Bruno Chiarioni, Karla Rafea e Virgílio Abranches); a matéria "[A vacinação em si não conseguirá conter a Delta](#)", da Giuliana de Toledo, em *O Globo*; e "[A matemática no cotidiano](#)", da TV Brasil (equipe: Renato Fanti de Araujo Pereira Cavalcanti, Vitor Chambon, Priscila Cestari, Leandro Viana e Ana Elisa Santana).

As menções honrosas da categoria **Divulgação Científica** foram para "[No Pantanal, cientistas colhem sêmen de onças](#)

[para salvar populações isoladas](#)", de Adele Santelli, com fotos e vídeo de Gustavo Fonseca para a *National Geographic*; a matéria da revista *Superinteressante* "[A ciência brasileira pede socorro](#)", de Maria Clara Rossini Lima Costa e Bruno Vaiano; e "[História Ilustrada de um Saber](#)", de Gabriel Zanlorenssi em parceria com Lucas Gomes e Caroline Souza e veiculada no *Nexo Jornal*.

Ao todo, foram inscritos 137 trabalhos jornalísticos de veículos de todo o Brasil. A escolha das reportagens, publicadas entre outubro de 2020 e setembro de 2021 em qualquer meio de comunicação, seguiu os critérios de relevância jornalística do tema, originalidade, profundidade, clareza e qualidade da execução da matéria.

Webinários

Os ganhadores do Prêmio Impa e os jurados vão participar de dois webinários sobre as reportagens no YouTube do Impa, na quinta-feira (16), às 11h (Divulgação Científica), e sexta-feira (17), às 13h (Matemática).

Lançada em 2018 para aproximar a matemática da sociedade e ampliar a divulgação científica no Brasil, a premiação tem o objetivo de valorizar o trabalho da imprensa e estimular a produção de reportagens sobre Matemática, Ciência e Tecnologia. A seleção reconhece reportagens que tratam os temas de forma interessante e original, provocam reflexão sobre essas áreas de conhecimento e estimulam sua popularização no país.

CONHEÇA OS VENCEDORES

MATEMÁTICA

1º lugar: *Revista Piauí*

Reportagem: Feira livre de Covid / O paciente zero

Autor: Camille Lichotti

2º lugar: *Revista Superinteressante*

Reportagem: As várias faces do infinito

Autor: Bruno Vaiano

3º lugar: *Folha de S.Paulo*

Reportagem: Matemática permite saber alguma coisa ainda que tudo seja incerto

Autor: Gabriel Alves

Menções Honrosas:

CNN Brasil

Reportagem: Sinais Vitais – Medicina 4.0

Autores: Michelle Trombelli, Alexandre Petillo, Bruno Garibaldi, Bruno Trindade Lima, André Almeida, Priscila Manni, Victor Ribeiro, Thiago Ozelami e Daniel Belotti, Daniel Salvia, Rodrigo Alves, Pablo Soares, Ailton Cavalheiro, Lucas Mioni, Maria Ligia Custódio, Gabriela Pimentel, Rafael Gomide, Roberto Kalil, Bruno Chiarioni, Karla Rafea e Virgilio Abranches

O Globo

Reportagem: 'A vacinação em si não conseguirá conter a Delta'

Autor: Giuliana de Toledo

TV Brasil

Reportagem: A matemática no cotidiano

Autores: Renato Fanti de Araujo Pereira Cavalcanti, Vitor Chambon, Priscila Cestari, Leandro Viana e Ana Elisa Santana.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1º lugar: *Revista Galileu*

Reportagem: Espaço: Terra de ninguém

Autores: Marília Marasciulo, Luiza Monteiro, Flávia Hashimoto e Leandro Lassmar

2º lugar: *Revista Piauí*

Reportagem: O fabulador oculto

Autor: Bernardo Esteves

3º lugar: CNN Brasil

Reportagem: Sinais Vitais – Código R

Autores: Michelle Trombelli, Renata Braga, Priscila Manni, Bruno Lima, Victor Ribeiro, Bruno Garibaldi, André Almeida, Junior Fonseca, Rodrigo Alves, Ailton Cavalheiro, Lucas Mioni, Maria Ligia Custódio, Gabriela Pimentel, Rafael Gomide, Roberto Kalil, Bruno Chiarioni, Karla Rafea e Virgilio Abranches

Menções Honrosas:

National Geographic

Reportagem: No Pantanal, cientistas colhem sêmen de onças para salvar populações isoladas

Autores: Adele Santelli, com fotos e vídeo de Gustavo Fonseca

Revista Superinteressante

Reportagem: A ciência brasileira pede socorro

Autor: Maria Clara Rossini Lima Costa em parceria com Bruno Vaiano

Nexo Jornal

Reportagem: História Ilustrada de um Saber

Autor: Gabriel Zanlorenssi em parceria com Lucas Gomes e Caroline Souza

PROGRAMA DE

Estímulo a Vocações Científicas

Aristides Pacheco Leão



ACORDO ENTRE ABC E FAPESP PERMITE A RETOMADA DO PROGRAMA DE ESTÍMULO A VOCAÇÕES CIENTÍFICAS

Reprodução ABC/Fapesp

O Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulo a Vocações Científicas (PAPL) foi criado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 1994. O nome do programa é uma homenagem ao neurofisiologista Aristides Pacheco Leão, que presidiu a ABC entre 1967 e 1981. Em 1993, tornou-se presidente emérito, em homenagem póstuma.

O PAPL já foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em períodos diferentes. Após a edição de 2019, o programa foi descontinuado por falta de apoio financeiro ainda que sempre atraísse muitos jovens interessados.

O PAPL já apoiou, aproximadamente, 750 estudantes de graduação de todas as Instituições de pesquisa e ensino do Brasil. Um grande número desses estudantes manteve-se na vida acadêmica, dedicando-se à pesquisa em programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e pós-doutorado, em seus estados de origem ou em outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, e inclusive, no exterior. Alguns são, hoje, docentes e bolsistas de pesquisa do CNPq.

Nova parceria

Agora, o acordo entre a ABC e a Fapesp dará nova dimensão ao PAPL por um período de cinco anos, renováveis por mais cinco. Na nova versão do Programa Aristides Pacheco Leão para Vocações Científicas (PAPL / ABC – Fapesp), o programa ampliou o número de bolsas e agora contempla todas as áreas do conhecimento no âmbito da ABC. O acordo prevê que, a cada ano, 50 alunos de graduação poderão estagiar durante as férias de verão em laboratórios liderados por membros titulares da Academia.

O público-alvo, portanto, são estudantes vocacionados para as ciências de todas as instituições de ensino e pesquisa do Brasil, que terão a oportunidade estagiar até 50 dias em laboratórios de excelência.

A ABC espera que, com o exemplo da Fapesp, outras FAPs participem do PAPL, ampliando exponencialmente o número de jovens sendo formados para a ciência e ampliando o intercâmbio de conhecimentos científicos entre todas as regiões do país.

O funcionamento

Os membros titulares da ABC de todo país interessados em receber bolsista deverão se cadastrar na ABC e no sistema da Fapesp, cujo *link* será divulgado em breve. Assim, a lista resultante ficará disponível para que os estudantes possam entrar em contato com o pesquisador de interesse e, então, elaborar uma proposta de treinamento científico.

Os candidatos devem ser alunos de cursos de graduação, regularmente matriculados em cursos das diferentes áreas do conhecimento e de todos os estados brasileiros. É obrigatório que os alunos estejam vinculados a programas de Iniciação Científica (com ou sem bolsa) em suas instituições, já tendo comprovado assim seu interesse e motivação para atuar em projetos de pesquisa.

O programa PAPL em parceria entre a Fapesp e a ABC também inova ao oferecer 50 bolsas na modalidade EVC, no total de R\$ 5 milhões, para subsidiar o transporte, a estadia e a realização do estágio, o que prevê uma taxa de bancada para o laboratório que recebe o estudante.

A divulgação

O lançamento da nova versão do Programa foi realizado em evento no dia 2 de dezembro, às 18:30. [Assistam a transmissão aqui](#).

Para o diretor-científico da Fapesp, [Luiz Eugênio Mello](#), que é membro titular da ABC, o estímulo a jovens talentos é importante pilar dessa iniciativa. "Parear jovens brilhantes com cientistas destacados é uma ideia que a ABC já executou

antes e com muito sucesso. Para a Fapesp, poder retomar essa ação é uma oportunidade com potencial transformador. A participação da Fapesp no PAPL valoriza a excelência que temos no Brasil e faz parte de uma estratégia de ampliação de nossa interação dentro do país", ressaltou.

"A ABC e a Fapesp têm como objetivo comum difundir a ideia de que a ciência é um fator fundamental para o desenvolvimento social e tecnológico do país. O Brasil precisa muito de jovens cientistas integrando nossa rede de produção e aplicação de conhecimento", disse o presidente da ABC, [Luiz Davidovich](#).

[Conheça o histórico do programa e leia depoimentos de participantes de versões anteriores.](#)



The graphic features a red background with a white grid pattern. On the left, a large video player interface is shown with the SBM logo (Sociedade Brasileira de Matemática) on the screen. A woman is sitting on top of the video player, and a man is sitting on the floor in front of it. To the right, the text "INSCREVA-SE no Canal" is written in large white letters, followed by "e ative as notificações" in smaller black letters. A black bell icon with a white notification bubble containing the number "7" is positioned to the right of the text. Below this, the YouTube logo is displayed in white, followed by the URL "https://youtube.com/sbmatematica" in white text.

EGRESSO DA UFC VENCE O "OSCAR DOS QUADRINHOS" DO BRASIL NA CATEGORIA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Reprodução UFC

A matemática pode ser um bicho-papão para muita gente. Mas para quem tem a sorte de estudar com o Prof. José Gleison Lima da Silva, o aprendizado dá-se de forma lúdica e atraente. E suas ideias renderam prêmio nacional. Como egresso do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat), da Universidade Federal do Ceará, ele venceu o 33º Troféu HQMIX, o "Oscar dos quadrinhos" do Brasil, na categoria Dissertação de Mestrado, com o trabalho *Matemática Básica em Quadrinhos: Algumas aplicações das HQs em sala de aula*, feito sob orientação do Prof. Marcelo Ferreira de Melo.

O Troféu HQMIX é concedido em [diversas categorias](#) pela Associação dos Cartunistas do Brasil (ACB), e a solenidade de premiação ocorreu no formato virtual no último dia 27, com transmissão pelo canal do YouTube da unidade do Centro de Pesquisa e Formação do Serviço Social do Comércio (SESC), em São Paulo (SP).

A descontraída cerimônia teve apresentação de Serginho Groisman, padrinho do evento, e da dupla Gual e Jal, criadores do troféu "Bruxinha" – personagem da desenhista e escritora Eva Furnari, que foi esculpido pelo artista Wilson Iguti e entregue aos vencedores.

"Ser reconhecido pelo nosso trabalho é um estímulo para continuarmos lutando por transformar vidas, a começar pela nossa. É gratificante por levar esperança aos meus alunos, colegas professores e a todos que ainda acreditam na educação apesar da ignorância de muitos. Nesse contexto, a UFC me proporcionou uma formação sólida na qual aliei minhas aptidões para retribuir à sociedade o que me foi dado gratuitamente e com qualidade", expressa o premiado.

Quadrinhos em sala de aula

A dissertação de Gleison resulta de trabalho desenvolvido por ele em 2019 na Escola de Ensino Médio Santo Afonso, no bairro Parquelândia, em Fortaleza, onde leciona desde 2010. "Trata-se da produção de histórias em quadrinhos (no formato de tirinhas) com conteúdo matemático estudado em sala de aula. Eu aplicava esse projeto dentro das aulas tradicionais sem abdicar das exposições, exercícios, correções etc. Era uma ferramenta a mais para estimular o estudo da matéria através da arte e ajudar a tornar a matemática menos assustadora", conta o professor.

No trabalho acadêmico premiado, ele também apresentou uma aplicação dos quadrinhos para divulgar a solução de um problema proposto por seu orientador, Prof. Marcelo Melo, mostrando ser possível o uso desse recurso em qualquer nível de conhecimento.

Na dissertação, Gleison abordou ainda a questão da "batalha desigual", segundo ele, que os professores, principalmente os de matemática, enfrentam diante da diversidade de atrações ofertadas pela cultura de massa "via séries, filmes, livros e outras tantas maneiras de divertir que são muito mais atrativos às crianças e jovens do que estudar os conhecimentos 'enfadonhos' que a escola ainda tenta ensinar".

Diante disso foi que ele propôs: "por que não usarmos essa mídia como nossa aliada? Por que não fazer dos quadrinhos nosso aliado na percepção de que nós somos seres matemáticos e por isso estudar matemática é também aprender a ser mais humano?" O mestre conclui a dissertação apresentando sua "proposta de divulgação da Matemática através das HQs tomando como exemplo as revistas da Turma da Mônica que ainda hoje são usadas para alfabetização e incentivo à leitura".



Gleison Lima
Foto: Reprodução UFC

O professor comenta que "é consenso entre muitos que a escola deveria ter mudado há décadas. Infelizmente, os professores e alunos não são ouvidos nessas mudanças. Basta ver a proposta do novo Ensino Médio que está sendo implementada de uma hora para outra de maneira impositiva e sem o devido diálogo". Considera que há propostas interessantes, "mas que deveriam ter sido construídas com toda a comunidade escolar e não seguindo essa estrutura que ainda impera: as ordens vêm e nós devemos obedecer". Defende, assim, "um maior diálogo entre os conteúdos ensinados e a realidade. Entre a universidade e a escola. Entre a diversão e a coisa séria. Entre o prazer e dever...".

Heróis na escola

Na solenidade virtual, ao agradecer o prêmio, o Prof. Gleison Lima, bem-humorado, com camiseta e máscara de super-herói, expressou com emoção: "Eu não sou super, muito menos herói. Eu sou professor e nos últimos anos enfrentei muitas batalhas". Revela que produzir a dissertação foi a mais fácil delas porque diz que teve o apoio de "gigantes que me colocaram em seus ombros". E é a seus professores, familiares, amigos, companheiros de trabalho, amantes das HQs, da matemática e das linguagens, e, especialmente, aos seus alunos da Escola Santo Afonso que ele dedica o prêmio.

Agora, o Prof. Gleison segue sua jornada de ensino e divulgação da matemática, "escrevendo histórias ambientadas no universo dos meus alunos no qual a Matemática aparece de maneira orgânica, natural" e na peleja para fazer com que o projeto da sua revista *Os Novos Pitagóricos* saia no papel.

Fontes: Prof. José Gleison Lima da Silva, egresso do Profmat/UFC – e-mail: gureisson@yahoo.com.br; Prof. Marcelo Ferreira de Melo, docente do Departamento de Matemática e do Profmat/UFC – e-mail: celo@mat.ufc.br.



A revista em quadrinhos *Os Novos Pitagóricos* é o novo projeto de ensino de matemática do Prof. Gleison Lima
Foto: Reprodução UFC

ENTREVISTA: ISMÊNIA DE LIMA MARTINS E CECÍLIA DE SOUZA FERNANDEZ SOBRE O LIVRO *MULHERES E CIÊNCIA: TRAJETÓRIA DE CIENTISTAS*

(Para a professora Ismênia:) Como surgiu a ideia de publicar um livro com a trajetória de mulheres na ciência?

Em 2014, Cecília de Souza Fernandez, titular do Instituto de Matemática da UFF, Teresa de Souza Fernandez, geneticista do Inca, e Cíntia Barros, titular das Ciências da UERJ organizaram um seminário no Inca, cujo tema versava sobre Mulher e Ciência. Na ocasião fui convidada para a palestra inaugural em que abordei as dificuldades de profissionalização das mulheres nesse campo de estudo. O debate que se seguiu provocou meu lado feminista militante e propus à Cecília que organizássemos um segundo seminário na UFF, o que ocorreu em 2016 e para o qual convidamos não apenas cientistas daquelas áreas, mas também das Ciências humanas e afrodescendentes.

A repercussão do evento foi bem mais ampla que do primeiro, porque contou com a assistência de muitas alunas das mais diversas áreas. Naquela oportunidade aprovou-se a publicação de um livro contendo os depoimentos de mulheres cientistas e elegeu-se uma comissão organizadora.

Na época, eu coordenava um grande projeto do BNDES no Arquivo Nacional e não podia assumir tal encargo, e a conjuntura que se seguiu inviabilizou a captação de recursos. Nos anos seguintes estive gravemente enferma e somente em final de 2020 tive condições de retornar à vida acadêmica.

Ainda que presa ao leito, durante todo o ano de 2020, não me passou despercebido o protagonismo das mulheres no combate ao Covid, não apenas na pesquisa, mas também nas campanhas de esclarecimento e na imprensa, sobretudo televisiva.

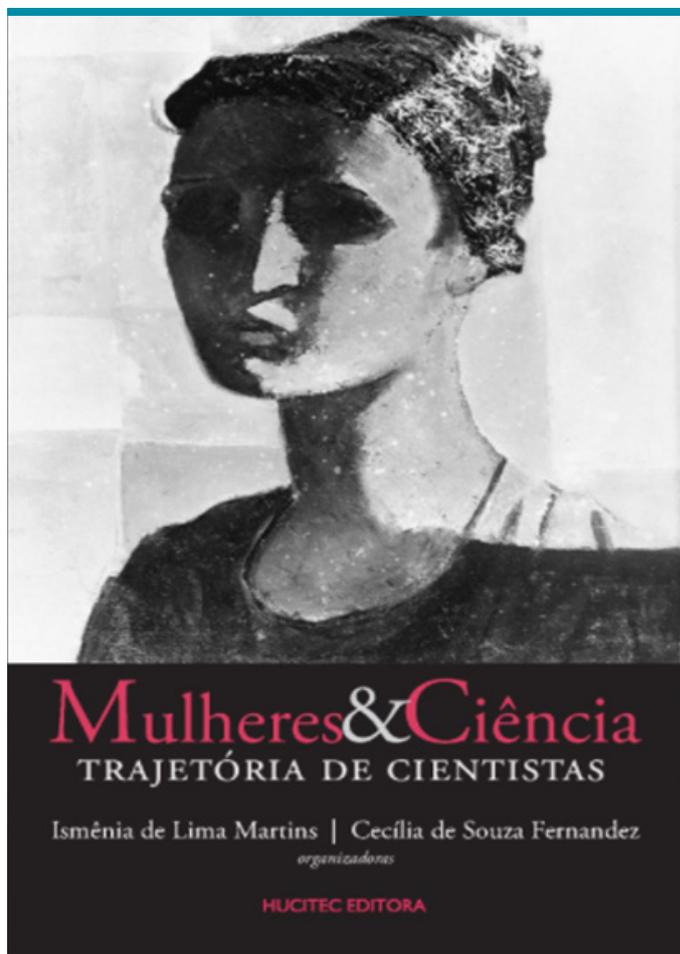
Decidi, então, com a colaboração da Andrea Telo da Corte, minha ex-aluna e hoje parceira de trabalho, assumir a edição do livro alegrando-me muito com o interesse da Hucitec em publicá-lo, uma vez que é uma editora muito bem qualificada.

A obra conta com um artigo de minha autoria sobre a trajetória e a profissionalização da Dra Alzira Reis, uma das primeiras médicas brasileiras, 10 depoimentos de cientistas do núcleo duro de ciências e da medicina, e um artigo final da economista e ex-secretária especial junto à Presidência da República, Hildete Pereira de Melo, que comenta os citados depoimentos.

É importante destacar que, muito além das trajetórias, o livro aborda a assimetria de poderes entre homens e mulheres no caminho da profissionalização da prática científica no Brasil.

A senhora pretende participar de outras publicações futuras sobre o tema?

Sempre trabalhei com história das mulheres e quando voltei ao Brasil, após meu pós-doutoramento na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris 1988-1990; Convênio Capes-Cofecub, 1988-1990) propus ao departamento de História da UFF a criação de uma disciplina sobre o tema. Na época fui voto vencido, mas desde então a história das mulheres enquanto



Capa do livro *Mulheres e Ciência: trajetória de cientistas*
Ismênia de Lima Martins & Cecília de Souza Fernandez (orgs.)
Foto: Reprodução

relações de gênero só fez crescer, transformou-se em linha de pesquisa em nosso programa, e posso dizer com segurança que avançamos muito em todas as frentes. As mudanças que se veem hoje na legislação, como a Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio (13.104/2015) e a recente conquista das mulheres de registrarem as licenças-maternidades no Currículo Lattes são, mudanças que vieram da militância, mas também da discussão acadêmica. No Brasil, esses dois níveis sempre se retroalimentaram, ao contrário de em outros países, onde o feminismo acadêmico, sobretudo, é muito avançado. Tal é o caso, por exemplo, dos EUA, onde não existe uma legislação que garanta a licença-maternidade.

Mas em nosso país temos ainda frentes de lutas importantes, como a que diz respeito às desigualdade de oportunidades na rede privada, sobretudo de salários entre homens e mulheres. Outra, que me toca particularmente, porque sou mãe de uma mulher negra, refere-se à denúncia do racismo estrutural, à luta pelo acesso e visibilidade das afrodescendentes nas ciências. Portanto, respondendo a sua pergunta: como permaneço na militância, posso continuar escrevendo e publicando sobre o tema. No momento, estou desenvolvendo no meu grupo de pesquisa um projeto sobre mulheres nos processos migratórios.

(Para a professora Cecília:) A publicação do livro está relacionada ao trabalho do GT Mulheres na Ciência?

Não. A publicação do livro está relacionada ao primeiro evento realizado no Brasil que reuniu mulheres atuantes em pesquisa de diferentes áreas do conhecimento. Esse evento, intitulado "Mulher e Ciência no Estado do Rio de Janeiro: Desafios e Conquistas", ocorreu no Instituto Nacional de Câncer (Inca) em 2014 e foi coordenado por Cecília de Souza Fernandez (UFF), Cintia Barros Santos Rebouças (Uerj) e Teresa de Souza Fernandez Seixas (Inca). A ideia de realizar o evento foi minha e de minha irmã, Teresa. Conversávamos muito sobre a dificuldade em conciliar o nosso trabalho com as tarefas de organizar nossas casas e criar os nossos filhos. Então, decidimos organizar o evento, junto com a Cintia, que também é pesquisadora e mãe de dois filhos. A ideia foi de realizar um evento com a participação de cientistas de diversas áreas do conhecimento que também fossem mães. O evento já teve 4 edições e tem sido realizado de dois em dois anos.

Cabe mencionar que o livro está dividido em três partes. A Parte 1 intitulada "Mulheres e Ciências" foi escrita pela Dra Ismênia de Lima Martins, Professora Emérita do Instituto de História da UFF, e aborda a profissionalização de mulheres na área de Medicina, trazendo a história de Alzira Reis, a primeira mulher médica formada em Minas Gerais. A Parte 2 intitulada "Mulheres e Ciências: trajetórias" apresenta a

trajetória de 10 cientistas, cientistas essas de diferentes áreas do conhecimento. E a Parte 3, intitulada "Mulheres e Ciência: comentários", apresenta comentários sobre os relatos das cientistas, comentários esses feitos pela Dra. Hildete Pereira de Melo, Professora da Faculdade de Economia da UFF, que foi em 2013 assessora especial do gabinete da Ministra de Estado da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República.

Quais impactos a senhora acredita que a publicação terá no sentido de reduzir as desigualdades de gênero?

A publicação é de extrema importância, pois apresenta o relato de cientistas de diversas áreas do conhecimento, com os desafios por elas encontrados e as conquistas obtidas ao longo da trajetória acadêmico-científica percorrida por cada uma delas. Os relatos tratam da escolha da carreira e a escolha da área de atuação em pesquisa. Tratam também da realidade da dupla jornada que nós mulheres encaramos que, sem dúvidas, dificulta o nosso crescimento profissional. Por isso, a publicação serve para motivar as jovens alunas a seguir a carreira de cientista, ou seja, serve para mostrar para as jovens alunas da Escola Básica que se elas desejam fazer pesquisa, então elas devem prosseguir os seus estudos ao nível de Mestrado e Doutorado, pois é possível ter uma carreira como pesquisadora. As cientistas que deram os relatos são exemplos a serem seguidos.

Como nas outras áreas, a mulher que atua em Matemática tem dificuldade em se manter realizando pesquisa após o seu doutoramento. De um modo geral, isso se dá pela dificuldade, como já mencionado, em conciliar a carreira com os filhos e a casa, tarefas ainda predominantemente atribuídas às mulheres. E, no caso particular da Matemática, a entrada de mulheres nos cursos de bacharelado é baixa. Isso talvez ocorra pelo fato de se ainda acreditar que a Matemática é uma carreira masculina. Então, o livro é importante para motivar as meninas a optarem por carreiras como a Matemática, Física ou Ciência da Computação, para realizar pesquisa nessas áreas, que têm uma baixa representatividade feminina se comparadas com outras áreas do conhecimento.



Ismênia de Lima Martins (esq.) e Cecília de Souza Fernandez (der.)
Foto: Divulgação



Foto: Reprodução/tm2.org.br

SBM PROMOVERÁ DUAS LIVES IMPERDÍVEIS SOBRE O TORNEIO MENINAS NA MATEMÁTICA (TM²) EM JANEIRO DE 2022

Embora o Brasil seja parte da elite mundial de matemática, fazendo parte do grupo que reúne as nações mais desenvolvidas em pesquisa matemática, a porcentagem de brasileiras mulheres nesses ambientes ainda é muito baixa.

Infelizmente, esse cenário de disparidade quantitativa entre gêneros não se restringe ao nível superior, podendo também ser visto nas olimpíadas do conhecimento durante os Ensinos Fundamental e Médio. Na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), competição que seleciona para as principais competições internacionais que o Brasil participa, o número de meninas medalhistas no Ensino Médio foi inferior a sete por cento durante todas as últimas cinco edições. Em nível internacional, no caso da Olimpíada Internacional de Matemática (IMO), a equipe brasileira não conta com uma representante feminina desde 2012.

Visando mudar esse cenário, um grupo de ex-participantes da OBM, apoiado pela Associação Olimpíada Brasileira de Matemática (AOBM) e pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), criou o projeto Torneio Meninas na Matemática (TM²-<https://www.tm2.org.br>), uma olimpíada da área de matemática dirigida às alunas do Ensino Fundamental (a partir do 8º ano), até o último ano do Ensino Médio de escolas públicas ou privadas de todo o Brasil.

Desse modo, o Torneio Meninas na Matemática tem como objetivos:

- incentivar a participação feminina em olimpíadas científicas, com foco na matemática;
- proporcionar uma olimpíada em que as alunas brasileiras possam competir e ser premiadas por seus próprios méritos, desenvolvendo a confiança em seus potenciais para as demais olimpíadas, testes de seleção e desafios estudantis de matemática;
- promover a maior participação de alunas em treinamentos olímpicos;
- formar uma rede de professoras e alunas que ensinam e participam de olimpíadas de matemática.

Além disso, o TM^2 é usado como primeiro teste de seleção das quatro alunas que formarão a equipe brasileira na [European Girls' Mathematical Olympiad](#) (Egmo), olimpíada internacional de matemática para garotas que teve neste ano sua 10 edição e contou com a participação 213 estudantes de 55 países. Apesar do nome, a Egmo não conta apenas com participantes de países europeus, a olimpíada cresceu e conta com a participação de equipes dos cinco continentes, tornando-se a maior olimpíada científica para meninas, sendo uma importante fonte de captação de talentos femininos na matemática.

A primeira *live* acontecerá no dia 17 de janeiro de 2022 às 19h e o objetivo dessa *live* será falar sobre o TM^2 . Contaremos com a participação da Coordenadora do Comitê Gestor do TM^2 , Anna Karoline Borges, para explicar um pouco da história do TM^2 . Também participarão da *live* as ex-medalhistas das olimpíadas de matemática internacionais: Fabricia Cardoso, Larissa de Lima e Maria Clara Werneck, que contarão sobre suas experiências. A *live* será mediada por Jaqueline Godoy Mesquita, membro do comitê gestor do TM^2 e vice-presidente da SBM.

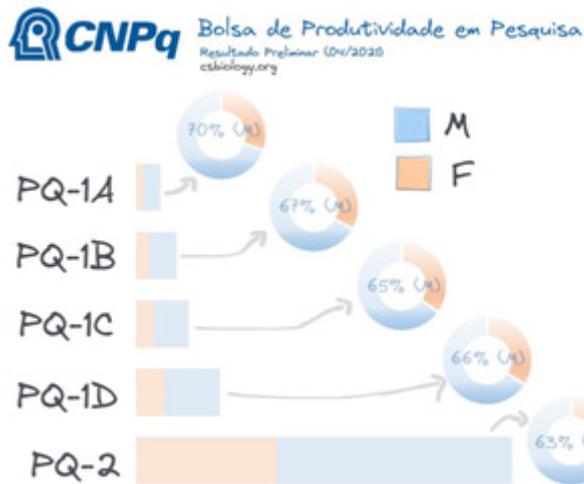
A segunda *live* será a cerimônia de premiação do TM^2 e acontecerá no dia 18 de janeiro de 2022 às 19h. Essa *live* contará com a presença de todas as membras do comitê gestor do TM^2 : Ana Paula Chaves, Jaqueline Godoy Mesquita, Anna Karoline Borges (coordenadora), Luiza Clara de Albuquerque Pacheco e Maria Clara Werneck.

As duas *lives* serão transmitidas no [canal do YouTube da Sociedade Brasileira de Matemática](#). Esperamos contar com sua participação.



ASSOCIE-SE!
Confira as vantagens
www.sbm.org.br

- **Assinatura** de uma de nossas publicações
(*Revista do Professor de Matemática* ou *Ensaio Matemáticos*)
- **Noticiário** da SBM por *e-mail*
- **25% de desconto** nas compras na nossa loja virtual
- **25% de desconto** nas inscrições dos eventos SBM



DISTRIBUIÇÃO DE GÊNERO NO RESULTADO DAS BOLSAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ EDITAL 04/2021

Ser indicado para receber a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq é um enorme reconhecimento aos cientistas brasileiros. De acordo com sua produção científica, os pesquisadores são recompensados (ou incentivados) com bolsas com valores diferentes e que podem incluir até uma taxa de bancada. O menor nível (PQ-2) teve este ano 3.738 indicados enquanto o maior, o nível PQ-1A, apenas 246 indicados. Eu usei uma lista do IBGE contendo mais de 100.000 nomes brasileiros e o sexo correspondente a eles (<https://brasil.io/dataset/gênero-nomes/nomes/>) para descobrir quantos desses indicados eram homens ou mulheres. O resultado não foi nenhuma surpresa. Para todos os níveis, mais de 60% dos indicados eram homens (63% no nível PQ-2 e 70% no nível PQ-1A). Obviamente não foi realizada uma análise com a distribuição de gênero dentre todos os pesquisadores brasileiros (ou mesmo entre os que submeteram o pedido de bolsa e não foram contemplados). Diversos outros pesquisadores já mostraram que essa desigualdade de gênero na academia é antiga e é reflexo de muitos fatores que precisam ser corrigidos ou pelo menos reconhecidos. A professora Márcia Barbosa (UFRGS) já havia mostrado que a proporção de bolsas PQ era maior para homens há 20 anos atrás (<https://twitter.com/MarciaCBarbosa/status/1472733652173922311>). E a professora Letícia de Oliveira (UFF), através da [Parent in Science](#), relata como a maternidade pode se tornar uma barreira no progresso das mulheres na academia. Precisamos estudar maneiras (mais ativas) de diminuir tal desigualdade, para que possamos construir uma ciência que reflita toda a diversidade que temos em nosso país. Esse é um grande desafio que temos pela frente, especialmente em um cenário de pandemia que acentuou ainda mais essas desigualdades.

Texto escrito e dados gerados pelo Helder Nakaya, Pesquisador sênior do Hospital Israelita Albert Einstein e membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências, atua na área de imunologia.

ENSAIOS MATEMÁTICOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

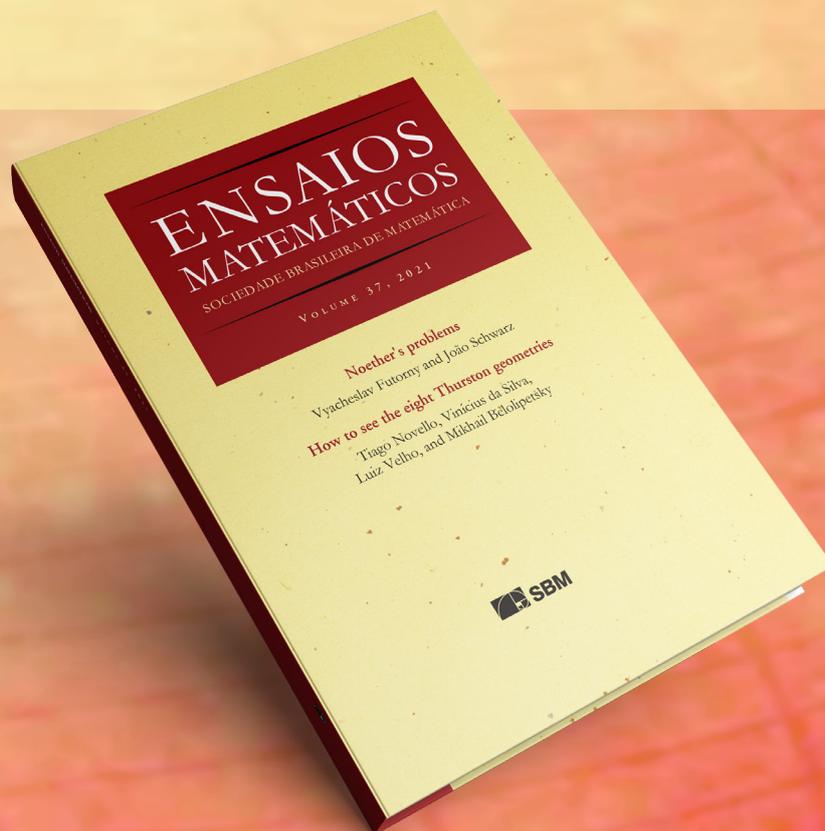
VOLUME 37, 2021

Noether's problems

Vyacheslav Futorny and João Schwarz

How to see the eight Thurston geometries

Tiago Novello, Vinícius da Silva,
Luiz Velho and Mikhail Belolipetsky



<https://ensaios.sbm.org.br/>

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL

	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



PROGRAMA DE VERÃO DO IMPA



A estação mais quente do ano aproxima-se, e, com ela, a oportunidade de dar um revigorante mergulho no universo dos números. Quem é fã da matemática já sabe do que estamos falando. A próxima edição do tradicional [Programa de Verão do Impa](#) está com data marcada e recebe inscrições a partir de 19 de dezembro. As candidaturas devem ser feitas através do [sistema institucional do Impa](#).

Em 2022, o curso acontece em formato híbrido: alunos do Impa participarão de forma presencial, e alunos de outras instituições assistirão às aulas por videoconferência, através do Google Meet. A maioria dos cursos será transmitida pelo [YouTube do Impa](#), e permanecerá disponível após o fim do evento.

Dividido em disciplinas de iniciação científica, mestrado, doutorado e seminários, o Programa de Verão vai de 3 de janeiro a 25 de fevereiro. O diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, ministra o seminário "Sistemas Dinâmicos e Teoria Ergódica". Claudio Landim, diretor-adjunto do instituto, está à frente da aula "Introdução à Mecânica Estatística", voltada para alunos de mestrado.

Outra novidade é o novo formato da disciplina de "Análise na Reta", um clássico do Programa. O pesquisador Carlos Gustavo Moreira, conhecido como "Gugu", vai disponibilizar aulas já gravadas à turma, e usará o tempo do curso para discutir os conteúdos com os inscritos.

Ao todo, serão oferecidas três matérias para iniciação científica, nove para mestrado, sete para doutorado e dez seminários. A programação do Curso de Verão já está disponível, bem como os horários das atividades. Sem a necessidade de deslocamento de participantes de outros estados, não haverá auxílio de custo.

Assim como nos outros anos, esta edição do verão do Impa estende-se a alunos e pesquisadores de outras instituições.

ICMC REALIZA EVENTO INTERNACIONAL *ONLINE* NA ÁREA DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2022 - *online*

Pesquisadores se reunirão remotamente de 31 de janeiro a 2 de fevereiro durante o ICMC Summer Meeting on Differential Equations 2022 Chapter

2022
CHAPTER

ICMC SUMMER MEETING ON DIFFERENTIAL EQUATIONS

**JANUARY 31 -
FEBRUARY 2, 2022**

SÃO CARLOS-SP, BRAZIL
summer.icmc.usp.br

ONLINE CONFERENCE

Um dos mais tradicionais e importantes eventos na área de equações diferenciais acontecerá no próximo ano, de 31 de janeiro a 2 de fevereiro, no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos: o ICMC Summer Meeting on Differential Equations 2022 Chapter.

O evento tem por objetivo promover a interação entre os diversos grupos que pesquisam na área em que atuam no Brasil e no exterior, além de debater as novas pesquisas que estão sendo desenvolvidas em equações diferenciais. Na programação, estão previstas nove palestras plenárias e oito sessões temáticas especiais, em que pesquisadores experientes, recém-doutores e estudantes de pós-graduação de diversas partes do mundo apresentarão seus trabalhos.

Devido às incertezas desta pandemia, todas as palestras do encontro são de convidados e serão transmitidas *on-line*. Os interessados em assistir ao encontro podem se inscrever gratuitamente até 24 de janeiro por meio do formulário disponível no site <http://summer.icmc.usp.br/summers/summer22>.

Promovido anualmente desde 1996, o ICMC Summer Meeting já faz parte do calendário científico nacional e internacional. Iniciativa do grupo de Sistemas Dinâmicos Não Lineares do Instituto, o evento faz parte do Programa de Verão em Matemática do ICMC promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Matemática.

Texto: Denise Casatti – Assessoria de Comunicação do ICMC-USP

Mais informações

Site: <http://summer.icmc.usp.br/summers/summer22/>

Seção de Apoio Institucional do ICMC: (16) 3373.9622

E-mail: eventos@icmc.usp.br

I ENCONTRO PAULISTA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICAS

9, 10 e 11 de fevereiro de 2022 - online



Nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro de 2022 ocorrerá, de forma *on-line*, o I Encontro Paulista da Pós-Graduação em Matemáticas. O evento visa aproximar os diversos Programas de Pós-Graduação em Matemática do Estado de São Paulo, através dos trabalhos de estudantes e pós-doutorandas(os).

Além de sessões paralelas com diversas áreas da Matemática e áreas correlatas, o evento contará com mesas-redondas sobre:

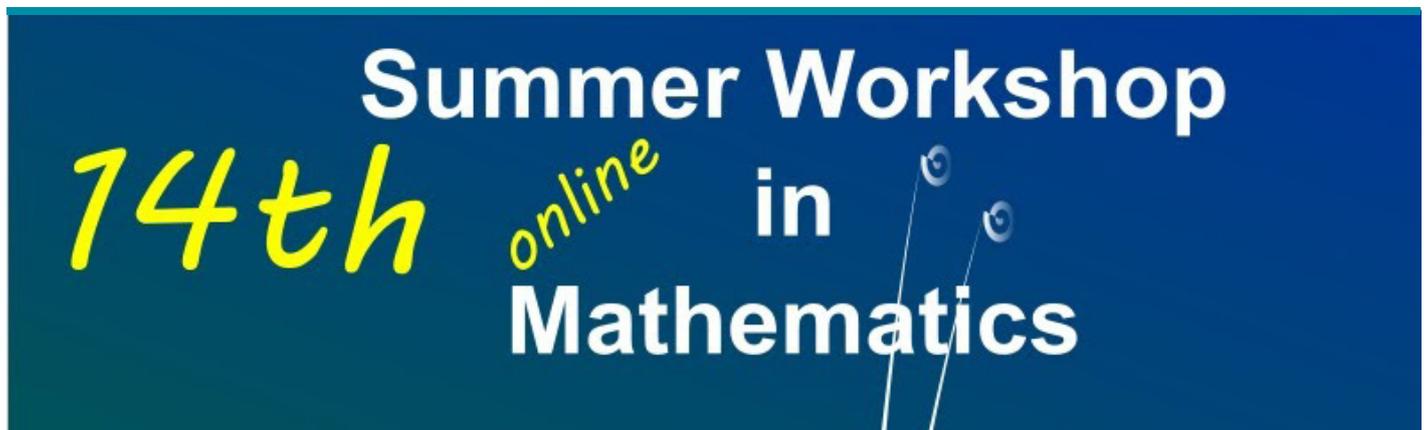
- Escrita de tese e artigos,
- Divulgação matemática
- Saúde mental
- Bolsas e Concursos
- Pós-graduação no Brasil e exterior

Pós-graduandas(os) e recém-doutores(as) que tenham interesse em apresentar seus trabalhos devem enviar um resumo até o dia 10/01/2022. As inscrições para somente acompanhar o evento devem ser feitas até o dia 07/02/2022. Para mais informações, acessem: <https://eppm.ime.usp.br/>



XIV WORKSHOP DE VERÃO EM MATEMÁTICA DA UNB

17 a 21 de janeiro de 2022 - *on-line*



O *Workshop* de Verão em Matemática é uma das atividades da Escola de Verão MAT/UnB. Seu principal objetivo é promover o intercâmbio e a divulgação dos últimos avanços da pesquisa em Matemática desenvolvida por pesquisadores do Brasil e do exterior.

Nesta 14ª edição, serão oferecidas palestras em diferentes áreas da Matemática, incluindo Álgebra, Análise, Sistemas Dinâmicos, Geometria, Educação Matemática, Mecânica, Teoria dos Números, Probabilidade e Teoria da Computação. A conferência oferece aos participantes diversas perspectivas sobre os desenvolvimentos recentes na pesquisa em ciências matemáticas. Todas as sessões serão organizadas na plataforma Zoom (ver programas correspondentes).

Para mais informações, acesse: <https://bit.ly/3lhqRR>

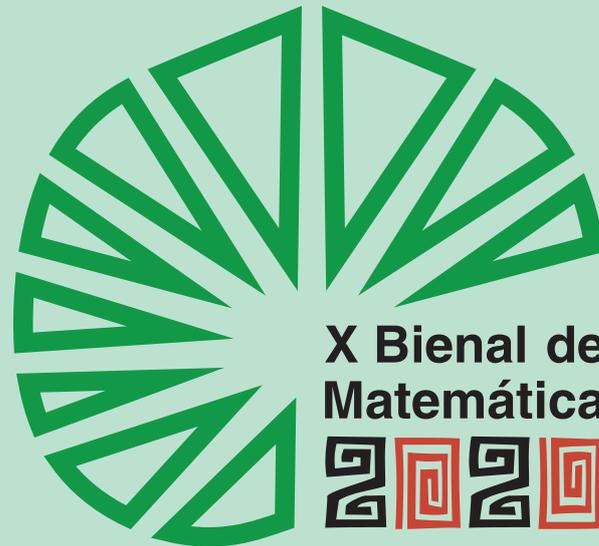
Summer Workshop
74th *online* in
Mathematics

01/17/2022-01/21/2022

Organizing Committee

Alberto Ohashi (UnB) - Coordinator
Cleyton Gontijo (UnB)
Leandro Cioletti (UnB)
Luís H. de Miranda (UnB) - Coordinator
João Paulos dos Santos (UnB)
Marcelo Furtado (UnB)
Martino Garonzi (UnB)
Matheus Bernardini (UnB)
Maurício Ayala-Rincón (UnB)
Mauro Patrão (UnB)
Yuri Dumaresq Sobral (UnB)

For further information:



X Bienal de Matemática 2022

20 a 24 junho de 2022

UFPA – Belém/Pará



Palestras



Minicursos



Oficinas



**Exposições
Matemáticas**



**Apresentações
Culturais**

Promovida desde 2002 pela Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, a Bienal de Matemática é um dos eventos mais importantes de divulgação e disseminação do conhecimento matemático no Brasil. Consolidada no cenário nacional, a Bienal de Matemática ocorre em anos pares, e a cada edição é organizado por uma Instituição de Ensino Superior distinta.

Em virtude do cenário pandêmico em que nos encontrávamos em 2020, a X Bienal de Matemática precisou ser adiada. Alguns fatores tornam esta edição bastante especial. Além dos 50 anos recém-completados pela SBM e do fato de a Bienal

Informações:

www.sbm.org.br/bienal

Contato:

xbienal@sbm.org.br

de Matemática estar em sua décima edição de maneira presencial, teremos pela primeira vez uma instituição da região Norte do Brasil como sede, a Universidade Federal do Pará – UFPA, na cidade de Belém, capital famosa por suas ricas cultura e culinária.

Contamos com a presença de todas, todes e todos!!!

Inscrições: de 01 de novembro de 2021 até 30 de abril de 2022.

Submissão de Pôster: de 01 novembro de 2021 até 28 de fevereiro de 2022.

Submissão de Minicursos, Oficinas e Palestras: de 15 de novembro de 2021 até 15 de março de 2022.

Para maiores detalhes, acesse o *site* oficial

<https://sbm.org.br/bienal/>

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



APOIO



CHAMADA À ORGANIZAÇÃO DE
COLÓQUIOS DE MATEMÁTICA
DAS REGIÕES
SUL, NORTE E NORDESTE



CHAMADA À ORGANIZAÇÃO DE COLÓQUIOS DE MATEMÁTICA DAS REGIÕES SUL, NORTE E NORDESTE

A Sociedade Brasileira de Matemática convida todas as instituições interessadas a apresentarem propostas para a organização de Colóquios de Matemática nas Regiões Sul, Norte e Nordeste.

As regras para apresentação de propostas estão definidas no *website* da SBM:

[Clique aqui para acessar o Regimento dos Colóquios](#)

O período de realização recomendado por região é: Região Sul – primeiro quadrimestre dos anos pares; Região Norte – segundo quadrimestre dos anos pares e Região Nordeste – terceiro quadrimestre dos anos pares.

No entanto, tal recomendação é flexível, em função da conveniência local dos organizadores.

As propostas devem ser enviadas por *e-mail* para diretoria@sbm.org.br com antecedência de pelo menos 30 dias antes do período previsto de realização do evento.

Período de realização:

5º Colóquio de Matemática da Região SUL – De março até 31 de agosto de 2022.

6º Colóquio de Matemática da Região NORTE – De maio até 31 de outubro de 2022.

5º Colóquio de Matemática da Região NORDESTE – De junho até 30 de novembro de 2022.

Região Nordeste

COM 28 MEDALHAS, ESCOLA DE CORURIPE É DESTAQUE NA OBMEP

Reprodução [Impa](#)



Alunas da Escola Municipal de Educação Básica Liege Gama Rocha

Foto: Reprodução/Impa

Em Coruripe, município de Alagoas de 57 mil habitantes, a Escola Municipal de Educação Básica Liege Gama Rocha escreve mais uma página de sua história com a Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Nesta edição, 39 alunos da unidade foram classificados para a segunda fase da competição e aguardam ansiosos pelo resultado do seu esforço e dedicação. A escola ganhou notoriedade no estado após conquistar 28 medalhas e 72 menções honrosas na competição, o que garantiu mais oportunidades aos estudantes premiados.

O professor Antônio Gonçalves Fernandes leciona a disciplina de matemática há 16 anos na Escola Liege Gama, e conta que a criação do Laboratório Olímpico de Matemática, em 2013, fez com que muitos alunos que se interessavam pela disciplina participassem de aulas mais aprofundadas no contraturno do horário escolar. "A proposta era deixar a disciplina mais divertida e prazerosa na construção do conhecimento do aluno, focando em sua aplicação. Ele trilha um caminho que ele mesmo tenta construir, onde faz inferências, levanta hipóteses e tira suas conclusões de maneira independente, interagindo com outros colegas", comenta.

Foi neste contexto que a aluna Rita Beatriz Lacerda, que à época cursava o 6º ano do Ensino Fundamental, teve a chance de explorar a matemática. "Desde sempre tive grande interesse, mas queria ir mais a fundo, saber o porquê de cada demonstração feita. Foi então que, em 2018, a escola me ajudou a ter certeza que a matemática pode ser linda e desafiadora", afirma. A oportunidade mudou sua maneira de ver a disciplina, conta a estudante. "Meu saber matemático se ampliou de uma forma inexplicável, fazendo com que eu quisesse cada vez mais estar junto da matemática, e isso foi me gerando muitas conquistas na Obmep, como medalhas e muito conhecimento", diz.

Região Nordeste

Rita coleciona menções honrosas e medalhas na competição, e está ansiosa para saber o resultado da olimpíada, que será divulgado em janeiro de 2022. "A prova da Obmep requer que o aluno abra a mente para problemas jamais vistos, que explore, sinta curiosidade por problemas matemáticos e nunca se limite aos conteúdos mostrados em sala de aula", comenta. Além de ter adquirido conhecimento com os estudos, ela reconhece que o processo também lhe rendeu ganhos pessoais. "As competições me ensinaram a trabalhar em grupo, a querer ser melhor a cada prova, a controlar minhas emoções, fazendo com que eu me tornasse uma pessoa melhor. Tive a honra de conhecer pessoas melhores que eu e aprender junto com elas", conclui.

O professor Antônio compartilha do mesmo fascínio de Rita pelos problemas propostos pela competição. "Desde a primeira edição, em 2005, fiquei encantado com a forma que a olimpíada conduzia as resoluções com dinamismo e prática, proporcionando, para mim, uma nova descoberta de ensinar a disciplina. Tomei gosto pelo desafio de criar metodologia em cima da proposta da Obmep, gerando nos alunos o prazer pela matéria." Pelo trabalho desenvolvido no laboratório com os alunos, Antônio foi premiado pelo Programa Obmep na Escola durante seis anos consecutivos. "A Obmep foi criada com intuito de promover e estimular o aluno para o estudo da Matemática, além de identificar talentos nessa área. Tudo isso contribui para a melhoria da qualidade da educação, uma vez que possibilita um número significativo de alunos brasileiros ingressando nas universidades", afirma.

Estudantes inspiram uns aos outros na competição

Assim como Rita, muitos outros alunos da Liege Gama protagonizam histórias de sucesso na Obmep, fruto de um trabalho focado em transformar a matemática da sala de aula em uma disciplina que gera interesse e curiosidade. Felipe Adeildo da Silva cursa o 9º ano do Ensino Fundamental na unidade e também se encantou pela matemática durante as aulas focadas na olimpíada. "As olimpíadas abriram várias portas para mim, desde uma compreensão maior na área de matemática, até a área financeira e estudantil. Oportunidades de estágio com o professor em outras escolas e de estudar em escolas privadas sem necessidade de pagar mensalidade tornaram-se cada vez mais comuns no decorrer dos anos", explica.

Felipe começou a participar do Programa de Iniciação Científica (PIC Jr.) como ouvinte. Acordava às 4h todos

os sábados para pegar o ônibus que o levaria até Maceió, onde as aulas eram ministradas. Não demorou para que conquistasse uma menção honrosa, na 14ª Obmep, reconhecimento que afirma ter sido fundamental para que estudasse ainda mais. Campeão na Obmep e em outras olimpíadas de conhecimento, o aluno conta que um dos resultados mais marcantes foi a conquista da sua primeira medalha de bronze, na 15ª Obmep. "Para o meu futuro, os planos que antes eram simples tornaram-se mais firmes. Tenho confiança naquilo que aprendi, no meu conhecimento e no que posso fazer com ele", afirma.

A gestora-geral da escola, Rosykeila Rogério Silva, frisa que a competição é um acontecimento importante no calendário da Liege Gama. "É motivador para todos eles, não só para quem se destaca na competição. Aqueles que não foram premiados também querem conseguir a medalha e ter a oportunidade de serem bolsistas do PIC. Temos alunos que começaram nas olimpíadas de matemática e foram finalistas em outras competições de ciências e língua portuguesa. Impulsiona, então, todas as áreas", conta, orgulhosa. Assim como os alunos, Rosykeila está apreensiva com o resultado da 16ª Obmep. "Ainda não chegou o nosso ouro, então estamos na expectativa de que neste ano conseguiremos", diz.

Região Sudeste

IMPA RECEBE TROFÉU DO PRÊMIO LÍDERES DO RIO 2021

Reprodução [Impa](#)



Marcelo Viana e o prefeito Eduardo Paes
Foto: Reprodução/Impa

O Impa venceu o [Prêmio Líderes do Rio 2021](#) no Destaque Educação e Pesquisa. O troféu foi entregue pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, ao diretor-geral do instituto, Marcelo Viana, em cerimônia realizada nesta quarta-feira (15) no Hotel Fairmont Copacabana Rio de Janeiro. "Essa distinção vem reconhecer o trabalho que o Instituto de Matemática Pura e Aplicada vem fazendo no Rio de Janeiro há quase 70 anos", destacou o pesquisador.

A premiação anual é concedida há 10 anos pelo conselho empresarial do Lide Rio de Janeiro, grupo privado que reúne empresas cariocas e fluminenses. E reconhece entidades, institutos e gestores empresariais de 26 categorias que contribuem expressivamente para o desenvolvimento do Estado com inovação, negócios, crescimento econômico e social, e geração de renda. Na edição deste ano, o Lide priorizou ações relevantes para a retomada da economia do Rio como critério para escolher o vencedor.

O conselho empresarial destacou que o Impa tem como missão o estímulo à pesquisa científica e matemática, a formação de pesquisadores e a difusão e o aprimoramento da cultura matemática no país.

"Estamos cada vez mais ativos na colaboração com o setor empresarial por meio de parcerias tecnológicas e de transferência de tecnologia matemática, que significa inteligência artificial, ciência de dados, *machine learning* e *deep learning* para o setor empresarial. Neste momento, estamos transformando o conhecimento matemático em bons negócios em parcerias com grandes empresas brasileiras e nós temos um carinho muito especial por aquelas empresas que são localizadas e sediadas no Rio de Janeiro. São todos muito bem-vindos a colaborar conosco", ressaltou Viana, ao receber o troféu.

A cerimônia de entrega do prêmio reuniu diversos empresários e autoridades, entre eles o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o prefeito Eduardo Paes.

Concurso Docente - Quadro Principal do Departamento de Matemática da PUC-Rio

Concurso Docente

Estão abertas as inscrições do concurso docente para o quadro principal do Departamento de Matemática da PUC-Rio.

**Inscrições até
24/01/2022**

Matemática
PUC-Rio



O Departamento de Matemática da PUC-Rio pretende contratar professores doutores para o quadro principal do departamento a partir de março de 2022. Espera-se que os candidatos tenham uma produção de pesquisa de nível internacional e um bom desempenho nas atividades de ensino. Os professores do departamento lecionam em média oito horas semanais em cada semestre, em cursos básicos (como cálculo, álgebra linear) ou cursos mais avançados (bacharelado, mestrado ou doutorado). Após um ano, espera-se que o professor envolva-se nas diversas atividades administrativas e acadêmicas do departamento. A PUC-Rio oferece excelentes condições para a pesquisa e o desenvolvimento das demais atividades acadêmicas, tais como um *campus* agradável e bem localizado, administração ágil, bolsas de pesquisa financiadas pela própria universidade, e um bacharelado que tradicionalmente conta com excelentes alunos. A Universidade oferece benefícios como anuênios, plano de saúde e plano de aposentadoria. O salário base inicial referente ao ano de 2021 de um Professor Assistente é de R\$ 13.157,44. A contratação do candidato será feita segundo as normas da Universidade e de acordo com a avaliação das Comissões de Carreira Docente. Por essas normas, o professor deverá cumprir um período probatório, normalmente de três anos

Inscrições até 24/01/2022

Maiores detalhes: <https://bit.ly/33UvqCH>

Bolsa de Pós-doutorado em Topologia Algébrica - IME-USP

O projeto temático Fapesp: Topologia Algébrica, Geométrica e Diferencial está com uma posição aberta de pós-doutoramento.

A/O candidata/o deverá trabalhar em projeto de pesquisa relacionado com espaços de configurações, grupos de tranças e aplicações à funções a valores múltiplos, explorando questões relacionadas a esses temas, dentro do escopo do Projeto Temático Fapesp Topologia Algébrica, Geométrica e Diferencial,

A/O candidata/o estará vinculada/o como pós-doutoranda/o, ao Departamento de Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP), com o projeto supervisionado pelo Prof. Daciberg Lima Gonçalves.

Data limite para aplicação: 31 de janeiro de 2022.

Detalhes: <https://bit.ly/3mukHVN>

Programa de pós-graduação em estatística da UFMG Inscrições processo seletivo 2022 abertas

Encontram-se abertas, no período de 01 de novembro de 2021 a 02 de janeiro de 2022, as inscrições para o processo seletivo (Mestrado e Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Estatística da UFMG, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2022. O edital pode ser encontrado no *link*

<http://www.est.ufmg.br/portal/inscricoes-processo-seletivo>

Informações sobre o programa e sobre o processo seletivo podem se encontrados no *site* do programa

<http://www.est.ufmg.br/portal/pos-graduacao>

Informações adicionais podem também ser obtidas via o e-mail pgest@est.ufmg.br.

Inscrições para o Mestrado em Matemática da Universidade Federal de Itajubá - Unifei

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PMAT) da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) torna público que estão abertas, no período de 16 de novembro de 2021 até o dia 28 de janeiro de 2022, as inscrições para processo seletivo de ingresso de alunos regulares no curso de Mestrado para ingresso no 1º semestre de 2022

O Edital completo pode ser acessado em:

<https://bit.ly/3HaKhXJ>

Inscrições para o Mestrado e Doutorado em Matemática da Universidade Federal do Ceará

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal do Ceará (PGMAT/ UFC) faz saber que, no período de 20 de dezembro de 2021 a 19 de janeiro de 2022, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo dos cursos de Mestrado Acadêmico em Matemática e Doutorado em Matemática para o ano de 2022, período 2022.1.

A prova de seleção será aplicada de modo presencial, e estudantes de outras instituições podem realizar a prova em suas cidades (para isso, a PGMAT designará um professor aplicador).

Os editais e manual do candidato podem ser encontrados em: <https://bit.ly/3EmMU7k>

Inscrições para o Mestrado em Matemática Pura e Aplicada da UNIFESP, *campus* São José dos Campos-SP

As inscrições no processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2022 vão até 07/01/2022 com o oferecimento de 10 vagas. O processo seletivo é composto de análise de currículo com cartas de referência, e entrevista por videoconferência. Todas as informações sobre o edital do processo e demais informações do programa podem ser encontradas no *site*:

<https://ppgmat.sites.unifesp.br/admissao/#regular>



loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

PIAUI MEETING ON ANALYSIS AND PDES

February 1-3, 2022 - online



We invite you to join the Piauí Meeting on Analysis and PDEs – PiMAP in February 1st–3rd. Join us to listen to exciting talks. Keep up with recent research results on Analysis and PDEs, meet old colleagues and make new ones. We welcome all interested public in this entirely online event.

PiMAP is organized by researchers in Analysis/PDE located in the state of Piauí in Brazil. We aim to disseminate the research in mathematics within our state and increase the interaction with interested scientific researchers.

At the PiMAP event you will enjoy:

- Excellent plenary speakers.
- Thematic minicourses.
- Live oral presentations with opportunity to ask questions.

Novelty: Instagram e-poster sessions.

PiMAP | Piauí Meeting on Analysis and PDEs
February 1-3, 2022 | Online

Confirmed speakers

Ademir Pastor - Unicamp, Brazil
Claudionor Alves - UFCG, Brazil
Didier Pilod - University of Bergen, Norway
Felipe Linares - IMPA, Brazil
Felipe Wallyson - UFPA, Brazil
Janielly Gonçalves - URCA, Brazil
José Lucas - IFCE - Tianguá, Brazil
João Marcos do Ó - UFPA, Brazil
Juan Limaco - UFF, Brazil
Luiz Gustavo Farah - UFMG, Brazil
Luciano Cipriano - IFRN, Brazil
Márcia Federson - ICMC - USP, Brazil
Marcondes Clark - UFPI, Brazil
Marko Rojas-Medar - University of Tapaaracá, Chile
Norman Noguera - Universidad de Costa Rica
Olimpio Miyagaki - Ufscar, Brazil
Pedro Ubilla - Universidad de Santiago - USACH, Chile
Wilberclay Melo - UFS, Brazil

Minicourses

Minicourse 1: Ailton Campos - UFC - Sobral, Brazil
Minicourse 2: Thiago Esteves Moura - UFPI, Brazil

For more information:
pimapeufpi.edu.br
sites.google.com/ufpi.edu.br/pimape

Organizing Committee

Andressa Gomes - UFDP	Isaias P. de Jesus - UFPI
Cleyton Cunha - UFDP	José Francisco de Oliveira - UFPI
Franclane Vieira - UFPI	Mykael Cardoso - UFPI
Gilceno de Sousa - UFPI	Natã Rocha - UJESPI
Gleison Santos - UFPI	Pitágoras Carvalho - UJESPI
Haroldo Clark - UFDP	Roger P. de Moura - UFPI

Institucional Support





Serrapilheira Postdoctoral Fellowship - UFC

The Department of Mathematics at Universidade Federal do Ceará (UFC) invites applications for a Serrapilheira Postdoctoral Fellowship in differential geometry and geometric analysis. The position is for one year with start date between March and October 2022, with possibility of extension for another year.

Qualifications and expectations

The applicant must have completed a PhD at the beginning of the appointment and be qualified for conducting research in either differential geometry and/or geometric analysis with an emphasis on variational problems. The position is part of the project New Perspectives of the Min-max Theory for the Area Functional. There are NO teaching duties. Applications from underrepresented groups in Mathematics are highly encouraged.

Salary

The salary is more attractive than those offered by regular Brazilian funding agencies. It will range from 5000–6500 Brazilian Reais monthly, tax free, in a twelve month-base calendar. The position is funded by Instituto Serrapilheira.

Department of Mathematics at UFC and Location

The Department of Mathematics at UFC currently holds the highest rank among Brazilian Mathematics departments. Having a strong history in the field of differential geometry, during the last 15 years it has developed new research groups in analysis, graph optimization and dynamical systems.

UFC is located in the city of Fortaleza, which has approximately 2.5 million inhabitants and is the fifth largest city of Brazil. Located in the Northeast region of Brazil, Fortaleza is becoming a common port of entry to the country, with many direct flights to the US and Europe. Historically known for touristic reasons, it is nearby beaches with warm water and white sand dunes, and its cost of living is cheaper than bigger cities like Rio de Janeiro and São Paulo, thus making the monthly stipend affordable.

Documentation required

- Cover letter
- Curriculum vitae
- Research statement
- Publication list
- Two (or more) reference letters

The application must be done through MathJobs, in the *link*

<https://www.mathjobs.org/jobs/list/19088>

Deadline: January 22, 2022.

More information: spf.ufc.2021@gmail.com



Application calls

EUR MINT and LabEx CIMI Master and PhD fellowships in Toulouse

Application call for Master fellowships:

Opening date: December 15th 2021

Closing date: January 31st 2022

Application call for PhD Fellowships:

Opening date: February 1st 2022

Applications online only:

<https://mint.math.univ-toulouse.fr/en/appels-offres/>

<https://www.cimi.univ-toulouse.fr/en/appels-offres/>

Fellowships for Master and PhD programs in Toulouse

The Graduate School "Mathematics and Interactions in Toulouse" (EUR MINT) and the "International Center for Mathematics and Computer Science in Toulouse" (CIMI) LabEx will soon open their annual calls for Master and PhD fellowships in Mathematics in Toulouse, France.

The CIMI and MINT Master+PhD programs are strongly research-oriented and designed to follow students for up to 5 years leading all the way to the completion of his/her thesis. In addition to standard courses in Toulouse, our programs feature summer schools and the "Masterclass series of lectures" all revolving around research topics of current interest.

MINT and CIMI fellowships provide competitive salaries as well as a number of "extras" such as travel expenses to Toulouse, tuition and university fees, as well as financial support to attend conferences and schools either in France or abroad.

In scientific terms, MINT and CIMI rely on the faculty of the "Institut de Mathematiques de Toulouse" (IMT). The IMT counts over 200 tenured faculty members covering a large range of contemporary research in both Pure and Applied Mathematics.

Selection of students

Selection of students admitted to MINT and CIMI programs is based on the student's record and academic merits. It is possible to join the programs at three different moments of your studies, namely:

(a) As a M1 student: In Europe, M1 is commonly identified with the 4th year of study in Mathematical program started immediately after high school. Some standard courses at the level in question would be differential geometry, Fourier transform, a standard course on ODE-PDE, Probability and Statistic. [More details on the M1 program in Toulouse](#)

(b) As a M2 student: M2 is the last year of study before being able to officially start your PhD thesis. M2 is therefore essentially equivalent to the 1st year of a PhD program in North or South American countries (e.g. Canada, US, and Brazil). The year of M2 is concluded with the preparation of a "M2 report" on a chosen topic and under the guidance of an IMT faculty member: this report plays the role of the "qualifying examination" in the aforementioned countries in the sense that after successfully completing it, the student is able to enroll in "thesis preparation" which is our PhD program. [More details on the M2 program in Toulouse](#)

(c) As a PhD student: As indicated above, by "PhD program" it is meant the elaboration of the PhD thesis which is supposed to take (up to) 3 years. To apply for MINT or CIMI PhD programs (or equivalently to PhD fellowships), you need to provide a thesis project endorsed by an IMT faculty member who also agrees to become your supervisor in case your application is successful. It is strongly recommended to contact prospective thesis supervisors among the IMT faculty beforehand, see <https://www.math.univ-toulouse.fr/?lang=fr>

Associate Professor – DM – Numerical analysis and applied mathematics

Associate Professor position opened for the Department of Mathematics (DM) of Instituto Superior Técnico, in the disciplinary field of numerical analysis and applied mathematics.

The selected candidate will be hired through the celebration of an employment contract in public functions, aiming at a tenured position, after a 1-year trial period.

Requirements

Candidates must hold a PhD degree for more than five years, by the deadline of application.

Duties

Carry out, develop, and conduct scientific research projects, and be active in acquisition of external research funding.

Teach courses at undergraduate (Bsc), graduate (Msc) and post-graduate (Phd) levels and inspire students through teaching and supervision.

Participate in activities related to the university representation, scientific divulgation and knowledge transfer to society.

Carry out regular managing activities as a faculty member.

Desired skills and experience

Focus candidate: Experienced candidates who have demonstrated research potential and capacities that intend to boost their university career.

Applicants should have the following qualifications:

- PhD degree in numerical analysis and applied mathematics or a related area with interest in the scientific field of this competition;
- Strong publication record;
- Record of awarded grants;
- Ability to provide inspiring teaching (in English and/or Portuguese);
- Ability to deal with scientific/engineering challenges in contact with industrial partners;
- Ability to set up and lead scientific research projects, to increase international contacts and improve the experience in acquisition of external funding;
- High motivation to implement her/his own vision and setting up her/his own (externally funded) research programme;
- Team leader, communication skills, open-mindedness.

Please refer to section V of the public notice for detailed information about the selection process.

Salary

€ 50.566 to € 65.505 gross salary per year, plus health coverage and other benefits. Other salary supplements are linked to participation in R&D projects.

Deadline: 05/01/2022

More details: <https://drh.tecnico.ulisboa.pt/associate-professor-dm-numerical-analysis-and-applied-mathematics/>



Postdoctoral Positions 2022 at CMM

The Center for Mathematical Modeling (CMM) of the University of Chile invites applications for up to 6 postdoctoral positions.

CMM is one of the leading mathematical research institutions in Latin America, developing both theoretical and applied lines of research. For more information on the center see: <https://www.cmm.uchile.cl>

The positions are available for individuals who are within the first five years after obtaining their PhD (with exceptions for maternity leave or similar), or are expecting to obtain a PhD by the date of the appointment. Ideal candidates should show outstanding research potential and have research interests aligned with the areas present at CMM. Spanish language skills are not required.

The duration of each position is 1 year, renewable for up to 1 additional year. The starting date is flexible, but preferably not later than October 2022. The positions can be held either at the CMM's base at the University of Chile or at one of the associated Chilean universities. The monthly salary is \$2,000,000 CLP (at present equivalent to USD 2,500) before taxes. Basic support for research activity is provided, including basic travel expenses. In addition, candidates can apply to government funding programs for further support.

Applicants should submit a curriculum vitae (including a list of publications) and a research statement, using the Application Form below.

Applicants should also arrange for at least two letters of recommendation to be sent directly to postdocs2022@cmm.uchile.cl.

Applications submitted by January 1st, 2022 will receive full consideration; applications which are submitted later may still be considered.

CMM is committed to foster diversity at all levels. Applications from women and minority candidates are strongly encouraged. Concrete measures to improve the work-life balance include access to maternal and paternal leave for CMM postdocs independent of their contractual situation.

For more details: <https://www.cmm.uchile.cl/?p=41758>

SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$130,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$65,00

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Paolo Piccione (USP)

Vice-Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

Diretores:

Walcy Santos (UFRJ)

Jorge Herbert Soares de Lira (UFC)

Daniel Gonçalves (UFSC)

Roberto Imbuzeiro (Impa)

Editor Executivo: Hilário Alencar

Assessor Editorial: Tiago Rocha

Noticiário
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Comitê Editorial

Editor-chefe: Daniel Gonçalves (UFSC)

Fernando Manfio (USP)

Flávio França Cruz (URCA)

Geraldo Márcio de Azevedo Botelho (UFU)

José Nazareno Vieira Gomes (UFAM)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

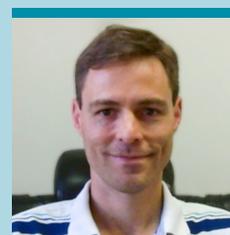
Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM)

Direção de Arte/Editoração

Pablo Diego Regino

Agradecimentos

O editor-chefe agradece o envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, na elaboração desta edição.



professor Daniel Gonçalves

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



sbm.org.br

flickr
@sbmatematica